



Obrigado,  
**Ir. Norberto**

Histórico e realizações do Ir. Norberto Rauch, decano dos Reitores no Brasil

Obrigado,  
**Ir. Norberto**

Histórico e realizações do Ir. Norberto Rauch, decano dos Reitores no Brasil

# Administração Superior



Pontifícia Universidade Católica  
do Rio Grande do Sul

Dom Dadeus Grings

*Chanceler*

Ir. Joaquim Clotet

*Reitor*

Ir. Evilázio Teixeira

*Vice-Reitor*

Solange Medina Ketzner

*Pró-Reitora de Graduação*

Paulo Roberto Girardello Franco

*Pró-Reitor de Administração e Finanças*

Jorge Luis Nicolas Audy

*Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação*

Jacqueline Poersch Moreira

*Pró-Reitora de Assuntos Comunitários*

João Dornelles Júnior

*Pró-Reitor de Extensão*

Obrigado,  
**Ir. Norberto**

Histórico e realizações do Ir. Norberto Rauch, decano dos Reitores no Brasil

Organizador: Eduardo de Carvalho Borba



**Porto Alegre, 2011**

© EDIPUCRS, 2011

**CAPA** Giovani Domingos

**PROJETO EDITORIAL, PESQUISA E EDIÇÃO** Eduardo de Carvalho Borba

**REVISÃO FINAL** Antônio DalpicoI

**PREPARAÇÃO DE ORIGINALS** ASCOM – Assessoria de Comunicação Social

**PROJETO GRÁFICO E EDITORAÇÃO ELETRÔNICA** Jardson Corrêa e Giovani Domingos

**FOTOS** Arquivo Provincial (Província Marista do Rio Grande do Sul)  
Arquivo Fotográfico Assessoria de Comunicação Social da PUCRS  
Felix Lamourux - Universidade de Colônia/Alemanha

**IMPRESSÃO E ACABAMENTO**



**EDIPUCRS – Editora Universitária da PUCRS**

Av. Ipiranga, 6681 – Prédio 33  
Caixa Postal 1429 – CEP 90619-900  
Porto Alegre – RS – Brasil  
Fone/fax: (51) 3320 3711  
e-mail: edipucrs@pucrs.br – www.pucrs.br/edipucrs

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

---

O13    Obrigado, Ir. Norberto : histórico e realizações do Ir. Norberto  
Rauch, decano dos reitores no Brasil [recurso eletrônico]  
/ org. Eduardo de Carvalho Borba. – Dados eletrônicos –  
Porto Alegre : EdiPUCRS, 2011.  
56 p.

Sistema requerido: Adobe Acrobat Reader  
Modo de Acesso: <<http://www.pucrs.br/edipucrs>>  
ISBN: 978-85-397-0142-1 (on-line)

1. PUCRS – Reitores. 2. Rauch, Norberto Francisco,  
Irmão – Homenagens. 3. PUCRS – História. I. Borba,  
Eduardo de Carvalho.

CDD 378.8165

---

Ficha Catalográfica elaborada pelo Setor de Tratamento da Informação da BC-PUCRS.

**TODOS OS DIREITOS RESERVADOS.** PROIBIDA A REPRODUÇÃO TOTAL OU PARCIAL, POR QUALQUER MEIO OU PROCESSO, ESPECIALMENTE POR SISTEMAS GRÁFICOS, MICROFÍLMICOS, FOTOGRÁFICOS, REPROGRÁFICOS, FONOGRAFÍCOS, VIDEOGRÁFICOS. VEDADA A MEMORIZAÇÃO E/OU A RECUPERAÇÃO TOTAL OU PARCIAL, BEM COMO A INCLUSÃO DE QUALQUER PARTE DESTA OBRA EM QUALQUER SISTEMA DE PROCESSAMENTO DE DADOS. ESSAS PROIBIÇÕES APLICAM-SE TAMBÉM ÀS CARACTERÍSTICAS GRÁFICAS DA OBRA E À SUA EDITORAÇÃO. A VIOLAÇÃO DOS DIREITOS AUTORAIS É PUNÍVEL COMO CRIME (ART. 184 E PARÁGRAFOS, DO CÓDIGO PENAL), COM PENA DE PRISÃO E MULTA, CONJUNTAMENTE COM BUSCA E APREENSÃO E INDENIZAÇÕES DIVERSAS (ARTS. 101 A 110 DA LEI 9.610, DE 19.02.1998, LEI DOS DIREITOS AUTORAIS).

# Índice

Apresentação .....	6
<b>O HOMEM</b> .....	8
Entrevista concedida aos professores Elisabeth Torresini e a Alziro Rodrigues ...	10-23
<b>A OBRA</b> .....	24
Plano de Capacitação Docente .....	26
Grandes personalidades na PUCRS .....	27
Centro de Ciência e Cultura .....	28
Universidade traz astronauta ao RS .....	29
Centro de Pesquisa e Conservação da Natureza – Pró-Mata .....	30
Instituto de Pesquisas Biomédicas e Centro de Diagnóstico por Imagem .....	31
Museu de Ciências e Tecnologia.....	32
PUCRS Virtual – Educação a Distância .....	33
Parque Científico e Tecnológico – Tecnopuc.....	34
Parque Esportivo.....	35
<b>O RECONHECIMENTO</b> .....	36
Homenagens em vida.....	38
Homenagens <i>in memoriam</i> .....	42
Repercussão na sociedade .....	47
<b>A ÚLTIMA CARTA</b> .....	50

# Apresentação

Foi numa madrugada gelada do recém-iniciado inverno de 2011 que o Ir. Norberto Francisco Rauch partiu. Transcorriam 27 dias do mês de junho. A cidade de Porto Alegre amanheceu beirando os 3°C, e as pessoas despertaram com a triste notícia veiculada nas principais rádios e sites do Rio Grande do Sul: falecera, aos 82 anos de idade e 63 de vida marista, o decano dos reitores brasileiros.

Religioso, este homem de hábitos simples, legou feitos marcantes. Com uma capacidade ímpar de gestão, Ir. Norberto será lembrado por sua visão transversal do ambiente universitário. Ações como a valorização do corpo docente, o olhar atento às condições necessárias à qualificação dos alunos, o respeito pelo corpo técnico-administrativo e as obras físicas ousadas são marcas indelévels em seu perfil de empreendedor na Educação Superior. Esse conjunto de fatores contribuiu inegavelmente para a PUCRS tornar-se referência nacional e internacional em diversas áreas do conhecimento.

O propósito da presente publicação é resgatar, por meio de depoimentos, imagens e de uma entrevista inédita concedida pelo Ir. Norberto, alguns dos principais passos da formação e da trajetória laboral deste ícone da Educação.

Este trabalho também representa uma nova porta aberta às contribuições de pessoas que conviveram com este grande homem. Documentos, fotos, manuscritos, cartas e outros registros podem ser encaminhados para o seguinte endereço eletrônico: [secretaria.provincia@maristas.org.br](mailto:secretaria.provincia@maristas.org.br) ou para o endereço da Província Marista do Rio Grande do Sul – Rua Ir. José Otão, 11 – CEP 90.035-060 – Porto Alegre – RS.

SECRETARIA DO ARCEBISPADO DE PÔRTO ALEGRE

Padre Silvino Neis, pelo Arquivista *Secretário Geral do*  
*Arcebispado de Porto Alegre.*

*Certifico* que no Livro I de assentamen-  
tos de Crismas da Igreja de São Miguel  
de Monte Alverne à fl. 76 acha-se o seguinte:

NORBERTO FRANCISCO RAUCH

Aos dezeséis de Abril de mil novecentos e trinta e  
dois, na Capela do Sagrado Coração de Jesus, em São  
Martinho, o Exmo. e Revmo. D. João Becker conferiu o  
sacramento de Crisma a Norberto Francisco, com dois  
anos de idade, filho legítimo de Henrique e Amália  
Rauch, sendo padrinho Christiano Inácio Hochscheidt.  
O Vigário Padre Leopoldo Loch.



*Nada mais consta.*

Porto Alegre, 29 de Novembro de 1950

Taca. Cr. S.

*P. Silvino Neis*  
pelo Arquivista *Secretário Geral do Arcebispado*

Certificado de Crisma do Ir. Norberto Rauch



Capítulo 1

# O HOMEM



“

Observam-se vidas que passam, que desaparecem sem deixar marcas. Há outras que ficam, que marcam profundamente as pessoas. Por quê? A razão fundamental está na motivação do ser e do agir, nos valores vividos e transmitidos. As vidas contagiadas se alimentam com uma MÍSTICA, palavra que significa SEGREDO. Possuir uma MÍSTICA é ter um SEGREDO DE VIDA, um conjunto de valores perenes profundamente encarnados, que motivam toda a existência, constituem a fonte do dinamismo, a força propulsora, a luz que ilumina o caminho. ”

Ir. Norberto Francisco Rauch  
Mística Marista, 1979, p. 7



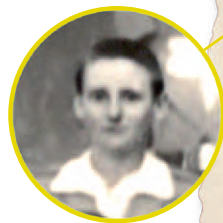
## Entrevista

Em 12 de novembro de 2003, quando atingira o 25º ano de reitorado, o Ir. Norberto Rauch recebeu em seu gabinete a professora Elisabeth Torresini (à época atuando na Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas) e o professor Alziro Rodrigues, assessor de Planejamento e Marketing e titular da Faculdade de Administração, Contabilidade e Economia. Nesse encontro, concedeu-lhes uma entrevista em que rememorou fatos que vão da infância até o desfecho de sua profícua administração. Entremeando o depoimento, estão trechos de textos biográficos redigidos em sua homenagem e partes do *curriculum vitae* confeccionado pelo próprio Irmão.

## Onde teve início sua formação e o contato com o exemplo de educador de Marcelino Champagnat?

Iniciei minha formação (*no interior de*) em Santa Cruz do Sul (RS), hoje Sinimbu, minha terra natal. Em 1941 fui para Bom Princípio, no chamado Juvenato dos Irmãos Maristas, onde continuei minha formação primária e fiz o curso de admissão. Então, evidentemente, ia-se aprendendo o que era a vida marista. Éramos em torno de 70 estudantes. Mais ou menos metade de origem alemã e a outra metade de origem italiana.

Em 1943, vim para o atual Colégio Champagnat, que então se chamava Instituto Champagnat, uma grande casa de formação. Cursava-se o ginasial e o colegial. Estudávamos com afinco, com bons professores, todos Irmãos. Em regime de internato, além dos estudos diários, tínhamos também os recreios, os brinquedos, o que é próprio da vida juvenil, nossos esportes, o futebol.



O início da formação, no Juvenato dos Irmãos Maristas, em Bom Princípio (RS): Na segunda fila de meninos, na primeira posição a partir da esquerda (sinalizado), está o pequeno Norberto Rauch, aos 11 anos.

## As origens

A família de Henrique Mathias Rauch e de Amália Staub passava discretamente sua vida, na Linha São Pedro do então Distrito de Sinimbu, no Município de Santa Cruz do Sul. Ele entregue aos afazeres de mestre-escola e aos cuidados da pequena propriedade; ela cuidando dos misteres da casa e da lavoura. No dia 10 de maio de 1929, nasceu-lhes mais um filho, que na pia batismal recebeu o nome de Norberto Francisco. Antes de completar 5 anos, aconteceu-lhe grande desgraça: o pai foi vítima de tétano. Dona Amália mostrou, de maneira heroica, ser a mulher forte, levando adiante a família com seis filhos menores.

Prof. Dr. Ir. Elvo Clemente (1921 - 2007)

*(Sei em quem confiei - Festschrift em homenagem a Norberto Francisco Rauch, Edipucrs, 2004, p. 67)*



Vista parcial do atual município de Sinimbu (RS), onde Norberto Rauch viveu seus primeiros anos com a família.

## O senhor estudou música também?

Sim, aprendi música; tocava harmônio. Hoje em dia nós temos os teclados eletrônicos. O harmônio é basicamente com fole. Aprendi também a tocar violino, fazia parte da orquestra. Tínhamos orquestra e banda. Eu só não tocava instrumentos de sopro, mas sim harmônio, violino e, depois, o órgão de tubos, o grande órgão vindo da Alemanha para o Champagnat.

## Então o senhor tocava violino e harmônio no Colégio Champagnat?

Na orquestra era só o violino. O harmônio era um instrumento pessoal, não usado em orquestra. Fiquei no Instituto Champagnat até o fim de 1947. Fiz as quatro séries do ginásio e a primeira série do curso colegial, juntamente com a primeira série da Escola Normal e o Postulado. Este era um curso de admissão à vida marista. Tudo isso dava umas 24 matérias para estudar. Era uma loucura!

## E o senhor fez os dois?

Fiz os dois, mas depois abandonamos a Escola Normal. Em 1948 fomos a Veranópolis para fazer o chamado Noviciado. É no Noviciado exatamente que se inicia mais diretamente a vida marista. Havia a chamada tomada de hábito. A gente vestia a batina. Naquela época os Irmãos usavam uma batina preta e um rabá branco. Era uma tradição que vinha em parte da própria indumentária característica do professor, nos séculos 19 e 20. Os professores, não só os religiosos, usavam indumentárias parecidas. A batina era uma das características da vida religiosa e sacerdotal. O noviciado era um ano só de estudos religiosos e congregacionais.



Entrada do então Instituto Champagnat (hoje Colégio), em Porto Alegre. Acima, registro de Rauch com o uniforme utilizado nos anos 1940.

## **E que mais?**

Também se trocava de nome. Simbolizava o esquecimento do mundo, a “fuga mundi”. Eu recebi o nome de Irmão Remi Celestino e usei até 1975, quando fui eleito Provincial e saí da Universidade. A mudança de nome deixou de vigorar na década de 1960. Quando voltei à PUCRS, em 1978, já usávamos novamente o nome de batismo.

## **Que imagem o senhor, como um jovem estudante do Instituto Champagnat, tinha das Faculdades sediadas no Colégio Rosário àquela época, enquanto ainda não existia a PUCRS?**

Até 1947 eu não tinha ideia sobre as Faculdades, pois era estudante do secundário. Em 1949 voltei ao Instituto Champagnat, onde fiquei até 1950 para terminar o Curso Colegial, quer dizer, o segundo e o terceiro anos, e, ao mesmo tempo, fazer o que se chamava de Escolasticado. Era uma intensa preparação para o magistério. Em geral se começava a lecionar no primário. Em 1950 terminei o Curso Colegial e o Escolasticado. Em 1951 fui lecionar em Lajeado (RS), no então Ginásio São José.

No Ginásio São José, em Lajeado (RS), teve início a carreira docente. Construção foi mantida assim até 1958.



Centro Marista de Veranópolis (RS), onde Rauch fez o Noviciado, sua iniciação à vida religiosa.



## A tradição

Já virtuoso marista, quis ele então fazer-se professor da Família Marista. Sabe-se que suas aulas eram muito apreciadas, tanto pela clareza da exposição, quanto pelas demonstrações práticas e experiências. O Irmão Norberto aprendeu do fundador da sua Congregação o zelo pela educação dos jovens. E o exemplo dos primeiros maristas, vindos da Europa para o Rio Grande do Sul, o estimularam ainda mais nessa grande tarefa.

Dom Ivo Lorscheiter (1927 - 2007)

- Bispo Emérito de Santa Maria

(Sei em quem confiei - Festschrift em homenagem

a Norberto Francisco Rauch, Edipucrs, 2004, pp. 112 e 113)

## E depois de Lajeado, onde continuou sua missão de professor?

Em 1952 fui transferido para o Colégio Rosário, onde lecionava e frequentava a Faculdade, que funcionava no mesmo prédio, na Praça Dom Sebastião. Um Irmão marista, primo meu, estudava na Faculdade, cursando anglo-germânicas. Comecei fazendo o Curso de Matemática e, depois, o de Física.

Abaixo, o Colégio do Rosário nos anos 1950. Ao lado, os primeiros registros profissionais como docente e a foto de quando Rauch começou a lecionar em Porto Alegre.





## O senhor lecionava Matemática e Física?

Sim, no começo, Matemática; depois, fui me deslocando para a Física. Cursei a Faculdade entre 1952 e 1954, com o bacharelado. Em 1955 fiz o curso de Didática, que dava o direito de lecionar. Depois, fiz o curso de Física.

## Em que momento o senhor começou a lecionar na Faculdade?

Em 1956, substituindo um professor que havia sido transferido.

## O senhor já tinha contato com a Universidade nesse momento?

Sim. Evidentemente naquela época não tinha tanta relação ainda, mas já de longe acompanhava. Assisti ao lançamento da pedra fundamental da Faculdade de Odontologia. A primeira ideia era de fazer um acréscimo junto ao Colégio Rosário, que se estenderia até a Avenida Osvaldo Aranha, atrás do Colégio Rui Barbosa. Mas era um terreno muito estreito, uma 'tripa', como se dizia na época. A Prefeitura não estava disposta a dar a licença para a construção. O prefeito, que era o senhor Leonel Brizola, se bem me lembro, teve muito mérito no fato de a Universidade vir para o local atual. Ele dizia: "Vocês têm aquela belíssima área lá no Champagnat, por que não levar a Universidade para lá?". O Brizola uma vez trouxe todo o secretariado para o Champagnat, para um seminário de planejamento de seu governo. A ideia dele foi aceita. Era um desafio, por ser fora da cidade. O bonde era o meio de transporte, indo até o Hospital Psiquiátrico São Pedro. A Avenida Ipiranga não existia. Era um terreno único. O riacho (Arroio Dilúvio) fazia voltas por trás de onde atualmente está o Hospital São Lucas.



Lançamento da pedra fundamental da Faculdade de Odontologia, no Campus da PUCRS, deu início à cidade universitária, em 1957. A cerimônia foi presenciada pelo futuro reitor.

# A formação

## Formação Superior

Unidade: Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da PUCRS

Data: 19 de dezembro de 1954

Título: Bacharel em Matemática

Unidade: Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da PUCRS

Data: 17 de dezembro de 1955 (Curso de Didática)

Título: Licenciado em Matemática

Unidade: Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da PUCRS

Data: 15 de dezembro de 1959

Título: Bacharel em Física

Unidade: Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da PUCRS

Data: 4 de janeiro de 1961 (Curso de Didática)

Título: Licenciado em Física

## Cursos de Pós-Graduação

Tema: Física Experimental

Instituição: Universidade de Colônia – Alemanha

Data: Fevereiro de 1961 a março de 1962

Tema: Curso Latinoamericano de Física

Localidade: Santiago – Chile

Data: 1964

Tema: Administração e Reforma Universitária – Programa MEC/USAID

Instituições: Universidades de Houston, Denver e Boulder – EUA

Data: Janeiro a abril de 1972



Vista parcial da Universidade de Colônia (Alemanha) onde o Ir. Norberto Rauch cursou pós-graduação em Física Experimental.

## O aprimoramento

Em 1956, selecionado entre vários professores, passou um mês estagiando no ITA (Instituto Tecnológico da Aeronáutica), em São José dos Campos (SP).

Em 1961, tendo recebido bolsa de estudos do DAAD (Intercâmbio Acadêmico Brasil-Alemanha), realizou na Universidade de Colônia, na Alemanha, pós-graduação em Física Experimental, curso equivalente ao mestrado. Aproveitou os períodos de férias, em 1961, para realizar estágio em Física Experimental nas empresas Phywe e Leybold, no mesmo país.

Prof. Dr. Ir. Elvo Clemente (1921 - 2007)

(Sei em quem confiei - Festschrift em homenagem a Norberto Francisco Rauch, Edipucrs, 2004, p. 68)

## **Então decidiram transferir a Universidade para o Bairro Partenon, onde está hoje?**

Sim, depois da elaboração de um projeto, deu-se o início à importante mudança. Muitos diziam: “É o fim da Universidade, ela vai acabar porque ninguém irá estudar lá fora, é muito longe”. Deveras, os automóveis eram relativamente poucos. Os ônibus também eram raros. Eu bem me lembro disso tudo, porque comecei a lecionar aqui logo que voltei da Europa. Foi em 1962. Comecei a lecionar Física na Faculdade de Engenharia nesse ano. O acesso em dias de chuva era muito precário.

## **Mas havia um plano de universidade?**

Sim, e um projeto dos arquitetos Fontanive e Lopes. Havia uma maquete. As construções seguiram na seguinte ordem: Odontologia, Engenharia (*hoje ocupado pela Faculdade de Letras*), Restaurante Universitário (à época no andar térreo), Faculdade de Ciências Econômicas (*então no prédio 5*) e Reitoria. Esses prédios todos têm unidade de estilo arquitetônico.

Na reforma universitária de 1968, a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras foi desdobrada em Institutos: Matemática, Física, Química, Biologia, Filosofia e Ciências Humanas, Psicologia e Faculdade de Educação.

## **Irmão Norberto, ainda sobre a questão do plano da Universidade, pode nos explicar mais?**

A PUCRS foi a primeira experiência dos Irmãos Maristas com ensino superior no mundo. Por muitos anos foi a única. A Universidade foi criada para atender às necessidades da sociedade e também dos Irmãos, pois havia dezenas de colégios no Sul do País e eles precisavam de uma boa preparação.

## **Formação superior e formação profissional?**

Exatamente, e, sobretudo, como dizia nosso fundador Marcelino Champagnat, boa preparação para formar bons cristãos e virtuosos cidadãos.

## O docente

Em seu extenso e completo currículo profissional, o Ir. Norberto Rauch listou uma série de atividades de formação e de aprimoramento, fortalecendo uma característica e uma tradição que muito identifica os Irmãos Maristas: a formação continuada. Algumas dessas experiências são destacadas a seguir, em ordem cronológica.

### Experiência Docente

Professor do Ginásio São José - Lajeado (RS) - 1951

Professor do Colégio Nossa Senhora do Rosário - (curso ginásial) - Porto Alegre - de 1952 a 1955

Professor de Física do Curso Científico do Colégio Nossa Senhora do Rosário - Porto Alegre - de 1956 a 1967

Professor da Cadeira de Complementos de Matemática no Curso de Pedagogia da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da PUCRS - Porto Alegre - 1956

Professor da Cadeira de Complementos de Matemática no Curso de Ciências Sociais da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da PUCRS - Porto Alegre - de 1956 a 1958

Professor de Cálculo Vetorial do Curso de Matemática da Faculdade de Filosofia Marcelino Champagnat - Porto Alegre - 1957

Professor de Cálculo Vetorial no Curso de Matemática na Faculdade de Filosofia da PUCRS - Porto Alegre - de 1958 a 1961

Professor de Física Geral e Experimental na Faculdade de Filosofia Marcelino Champagnat - Porto Alegre - 1958

Professor de Mecânica Racional na Faculdade de Filosofia Marcelino Champagnat - Porto Alegre - 1959

Professor de Física 1 e 2 na Faculdade de Ciências e Instituto de Física da PUCRS - Porto Alegre - de 1963 a 1974

Professor Titular de Física 3 na Faculdade de Ciências e Instituto de Física da PUCRS - Porto Alegre - de 1964 a 1974

Professor Titular de Física 2 na Escola de Engenharia da PUCRS - Porto Alegre - de 1968 a 1974

Professor Titular de Física 1 na Escola de Engenharia da PUCRS - Porto Alegre - de 1969 a 1974

## O gestor

### Cargos e Funções

Diretor e organizador do Instituto de Física da PUCRS  
- de dezembro 1969 a dezembro de 1974

Diretor do Instituto de Geociências da PUCRS - de  
setembro de 1971 a dezembro de 1974

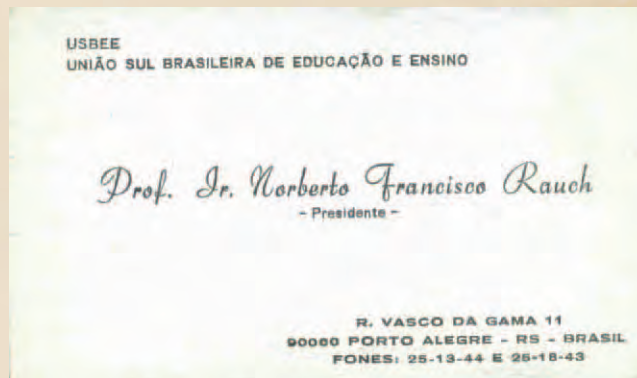
Provincial dos Irmãos Maristas da Província de Porto  
Alegre - de dezembro de 1974 a dezembro de 1977

Presidente da União Sul-Brasileira de Educação e  
Assistência - então mantenedora da PUCRS - de  
dezembro de 1974 a dezembro de 1977

Presidente da ABESC - Associação Brasileira de Escolas Superiores Católicas - de julho de 1979 a julho de 1983 e de julho  
de 1993 a julho de 1995

Reitor da PUCRS - de dezembro de 1978 a dezembro de 2004

Vice-Presidente da União Brasileira de Educação e Assistência - UBEA - de janeiro de 2003 a janeiro de 2006



## **Pode-se dizer então que isso estimulou a ideia de fundar a Universidade.**

A própria Igreja do Rio Grande do Sul apoiou essa iniciativa por difundir a cultura. Havia a preocupação da preservação da cultura e dos valores cristãos também no ensino superior. Esse foi um dos objetivos, não só dos Irmãos Maristas, mas também da Igreja e dos leigos. Por isso a participação destes desde o começo. Na Universidade sempre houve absoluta predominância dos leigos; enquanto, por exemplo, no Colégio Rosário, onde trabalhei, éramos 72 Irmãos, que cuidavam de praticamente tudo. Mas na Universidade, não; desde o começo a participação dos leigos foi significativa.

## Publicações

O Reitor Irmão Norberto foi uma pessoa de larga cultura científica e humanística. A sua formação nas ciências exatas – Matemática e Física – não ficou ausente de profundos estudos antropológicos, religiosos e psicopedagógicos.

As publicações são poucas, mas caracterizam seu âmbito cultural. Em 1979, publicou o livro sobre a Mística Marista, em que estabeleceu as grandes metas do religioso que segue o carisma do Padre Marcelino Champagnat. Em 1994, foram reunidos vários discursos sobre o título *A PUCRS na palavra do seu Reitor*.

Prof. Dr. Ir. Elvo Clemente (1921 - 2007)

*(Sei em quem confiei - Festschrift em homenagem a Norberto Francisco Rauch, Edipucrs, 2004, p. 72)*



## **Inclusive com diretores, desde o início?**

O primeiro reitor da PUCRS foi um leigo: Armando Pereira Corrêa da Câmara, filósofo cristão, homem de grande renome.

## **Irmão Norberto, qual é, no seu entender, a maior contribuição social da PUCRS até os dias de hoje?**

É a formação de profissionais de nível superior competentes e também comprometidos com os valores cristãos e a cidadania. A Universidade não pode responder pela atitude de cada um. Uma coisa é você ensinar, outra coisa é o discípulo praticar. Já formamos mais de cem mil cidadãos.

## **Essa é a maior contribuição social?**

É difícil dizê-lo, porque há um conjunto de coisas, o desenvolvimento do pensamento cristão, da cultura, o que chamamos de cristianização. A evangelização da cultura também é uma grande contribuição. Atualmente cada vez mais se desenvolve a parte da pesquisa, na área da medicina e da assistência médica, maior atenção para as obras sociais e tantas outras frentes no mundo da arte e do esporte, abrindo o leque de oportunidades para os que nos honram com sua preferência.

## **No seu ponto de vista, a PUCRS está bem atualizada?**

Acho que é obrigação de uma Universidade estar em dia com o conhecimento, porque ela é basicamente produtora e difusora do conhecimento.



Foto aérea do Campus, feita durante a última gestão do Ir. Norberto, encerrada em 2004.



## Capítulo 2

# A OBRA



“

Durante meu reitorado, a PUCRS modificou efetivamente seu perfil, passando de uma boa instituição formadora de profissionais graduados para um perfil mais condizente com os objetivos clássicos das universidades de grande tradição: ensino de graduação, pós-graduação, pesquisa e extensão. Essa transformação não se fez sem grandes investimentos em pessoal e em recursos materiais. ”

Ir. Norberto Francisco Rauch  
Trajetória do período 1979-2004 - 26 anos de reitorado, p. 33





## GRANDES PERSONALIDADES NA PUCRS

O período em que o Ir. Norberto Rauch esteve à frente da Reitoria foi enriquecido pelas visitas à Universidade de personalidades de destaque nos âmbitos nacional e internacional. Dentre elas está Tenzyn Gyatso, o Dalai Lama, monge budista que, em junho de 1992, recebeu das mãos do Reitor o diploma e a Medalha Ir. Afonso. Na oportunidade o líder espiritual proferiu palestra para mais de 2.000 ouvintes com o tema *Responsabilidade universal sobre todos os seres vivos e a natureza*.



## **CENTRO DE CIÊNCIA E CULTURA**

No mês de dezembro de 1993, o então governador do Rio Grande do Sul, Alceu Collares, desenlaçou, na companhia do Ir. Norberto Rauch, a fita que marcou a abertura do Centro de Ciência e Cultura da PUCRS, no prédio 40. Destinado inicialmente a grandes mostras e eventos, como formaturas, o espaço passou a sediar oficialmente, no ano de 1998, o Museu de Ciências e Tecnologia.



## UNIVERSIDADE TRAZ ASTRONAUTA AO RS

A aula inaugural do segundo semestre do curso de Ciências Aeronáuticas foi ministrada pelo ex-astronauta Charles “Pete” Conrad, que comandou em 1969 a missão Apollo 12, tornando-o o terceiro ser humano a pisar o solo lunar. Ele também foi o primeiro homem que já esteve na lua a visitar Porto Alegre. O Teatro do Prédio 40 lotou para assistir à conferência, intitulada *Qualquer lugar do mundo em 45 minutos*, em alusão à construção de foguetes verticais reutilizáveis para uso no transporte aéreo no século 21, uma iniciativa de Conrad.

## CENTRO DE PESQUISA E CONSERVAÇÃO DA NATUREZA - PRÓ-MATA

O Pró-Mata surgiu como um projeto, no início da década de 1990, apoiado pela Universidade de Tübingen (Alemanha), que incentivou a PUCRS a criar um local voltado para a pesquisa e conservação da natureza. Após uma busca exaustiva, a área foi escolhida e adquirida com recursos da PUCRS e de uma doação da empresa Andreas Stihl. Desde então, este empreendimento é parceiro da Universidade. Em seguida tiveram início as obras. Foram abertas estradas, com apoio da prefeitura de São Francisco de Paula, e contratado pessoal para atuar no Centro. Em abril de 1996, o Pró-Mata foi inaugurado pelo então Reitor Norberto Rauch. Até hoje a Universidade de Tübingen mantém atividades regulares no Pró-Mata.





## **INSTITUTO DE PESQUISAS BIOMÉDICAS E CENTRO DE DIAGNÓSTICO POR IMAGEM**

Integrando as comemorações do cinquentenário da PUCRS, iniciadas em novembro de 1997, a Faculdade de Medicina e o Hospital São Lucas inauguraram o Instituto de Pesquisas Biomédicas (IPB). Em seu discurso, o Ir. Norberto Rauch destacou: “Queremos pesquisadores olhando para a população, mormente a mais carente, enfrentando seus problemas de saúde e bem-estar, buscando soluções científicas modernas e eficazes.” O Centro de Diagnóstico por Imagem (CDI) teve sua cerimônia de inauguração em junho de 1998.



## RELATÓRIO DA VIAGEM DE ESTUDOS À ALEMANHA

PERÍODO: 18 DE ABRIL A 07 DE MAIO DE 1990

OBJETIVO: VISITA A UNIVERSIDADES COM VISTAS A INTERCÂMBIOS

PATROCÍNIO: DAAD

### 1.7 No Deutsches Museum

A PUCRS ESTÁ CONSTRUINDO UM MUSEU DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA, COM CARACTERÍSTICAS INTERATIVAS EM QUE OS VISITANTES POSSAM FAZER E OBSERVAR EXPERIMENTOS. SERÁ UM MUSEU DIDÁTICO. ISTO FOI DISCUTIDO COM O DIRETOR GERAL DO DEUTSCHES MUSEUM E COM DOIS DE SEUS DIRETORES ADJUNTOS. RECEBI PRECIOSAS ORIENTAÇÕES E INFORMAÇÕES SOBRE O ASSUNTO.

O DIRETOR GERAL COLOCOU O DEUTSCHES MUSEUM À DISPOSIÇÃO DOS TÉCNICOS DO MUSEU DA PUCRS, PERMITINDO ESTÁGIOS E AUTORIZANDO REPRODUÇÃO DE EXPERIMENTOS.

ESTA PROPOSTA É MUITO INTERESSANTE PARA A PUCRS, QUE DELA FARÁ USO.

AGRADEÇO O APOIO RECEBIDO DO DAAD PARA ESTE PROGRAMA QUE CORRESPONDEU ÀS MINHAS EXPECTATIVAS.

  
NORBERTO FRANCISCO RAUCH



## MUSEU DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA

Referência na América Latina, o Museu de Ciências e Tecnologia é um espaço consagrado pela comunidade científica e pelo grande público. Ao inaugurá-lo, em 14 de dezembro de 1998, o Ir. Norberto Rauch concretizou um sonho acalentado há quase 40 anos, quando visitou o Deutsches Museum de Munique, na Alemanha, em 1961, enquanto realizava seus primeiros estudos de pós-graduação: abrigar na PUCRS um local dedicado às coleções científicas e com acessibilidade à experimentação da ciência, que fosse lúdico, dinâmico e interativo, capaz de contribuir de forma didática para a maioria das escolas.





## PUCRS VIRTUAL – EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Numa iniciativa inédita no Brasil, a Universidade passou a chegar, a partir de maio do ano 2000, a comunidades distantes com a realização de cursos de educação a distância, dando início às atividades do PUCRS Virtual. Os primeiros beneficiados pela inovação tecnológica foram os alunos de especialização em Direito Processual Civil, Gestão Empresarial e Psicologia Escolar, somando 410 estudantes em mais de 20 municípios do Rio Grande do Sul. Até 2011, mais de 7.800 certificados foram emitidos.

## PARQUE CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO – TECNOPUC

Após três décadas de tentativas, foi adquirido o terreno do 18º Regimento de Infantaria Motorizada do Exército Brasileiro, contíguo ao Campus, em Porto Alegre. Em seguida, o Ir. Norberto Rauch, com o Colegiado da Reitoria, aprovou a criação do Parque Científico e Tecnológico da PUCRS (Tecnopuc), utilizando toda a área ocupada pelo quartel. Empresas parceiras da Universidade há vários anos, como Dell e Hewlett-Packart (HP), manifestaram interesse em ampliar suas atividades no âmbito acadêmico e tornaram-se as primeiras a ocupar prédios no local (em 2002 e 2003, respectivamente).

Principal referência no Brasil em seu segmento, o Tecnopuc abriga, em 2011, 4,5 mil profissionais e estudantes em mais de 80 organizações instaladas.





## PARQUE ESPORTIVO

O Parque Esportivo da PUCRS é um moderno complexo para a prática de esporte, edificado com base em padrões internacionais de qualidade e nas mais avançadas técnicas de construção. Destinado à prática de diversas modalidades, conta com uma excelente estrutura, ancorada em duas edificações principais: o prédio poliesportivo e o estádio universitário. O primeiro foi aberto ao público em setembro de 2003, quase ao final do reitorado do Ir. Norberto Rauch, na presença do governador Germano Rigotto. “Este Parque também visa à preparação de atletas para as Olimpíadas, porque os espaços têm as mesmas características. Eles terão todas as condições de realizar um treinamento real”, destacou o Reitor, naquela oportunidade. A segunda etapa foi concluída no ano de 2005, na primeira gestão do Reitor Joaquim Clotet.

## Capítulo 3 O RECONHECIMENTO



“

O Humilde é capaz de aprender, progredir, evoluir, recomeçar. O Humilde cumpre fielmente a própria missão, aceita as responsabilidades na dimensão do servir, sem buscar os aplausos dos homens. ”

Ir. Norberto Francisco Rauch  
Mística Marista, 1979, pp. 15 e 16



Ao longo da carreira como Reitor, e mesmo após o término de sua gestão, o Ir. Norberto Rauch obteve reconhecimentos públicos oriundos de entidades públicas e privadas, em distintas esferas e países. As homenagens brindaram um trabalho de 26 anos, assinalado por transformações que contribuíram para a PUCRS atingir o alto nível de desenvolvimento no qual se encontra atualmente. As principais condecorações e títulos honoríficos são apresentados neste capítulo.

## Homenagens em vida

- ✦ Ordem do Mérito Judiciário do Trabalho - Grande Oficial - Tribunal Superior do Trabalho - 11 de agosto de 1981
- ✦ Medalha Cultura Afonso D'Escragnolle Taunay - Academia Brasileira de História - 20 de novembro de 1981
- ✦ Medalha Cruz de Ferro - Governo do Estado do Rio Grande do Sul - Brigada Militar - 15 de setembro de 1982
- ✦ Educador Emérito - Governo do Estado do Rio Grande do Sul - 14 de outubro de 1982
- ✦ Medalha de Honra da Inconfidência - Governo do Estado de Minas Gerais - 21 de abril de 1983

- ✦ Cidadão Honorário de Lafayette - Indiana (EUA) - maio de 1983
- ✦ Ordre des Palmes Académiques - Grade d'Officer - Governo da França - 21 de junho de 1983

- ✦ **Sócio Honorário da Associação Riograndense de Imprensa (ARI) - 19 de dezembro de 1986**

Ao ser agraciado com o título do ARI, o Ir. Norberto Rauch recebeu o certificado das mãos do presidente da entidade à época, jornalista Alberto André.



- ✦ Medalha e Diploma Amigo da Marinha, concedido pela Marinha do Brasil - 12 de dezembro de 1987
- ✦ Diploma de Benemérito da Confederação Brasileira de Ex-Alunos Maristas - 1995
- ✦ Troféu Brasil Atual - HHS Editores - 1995
- ✦ Professor Honoris Causa pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná - 15 de outubro de 1996

✦ **Ordem do Ponche Verde, Grau Oficial - Governo do Estado do Rio Grande do Sul - 1997**

Em dezembro de 1997, o Reitor foi agraciado com a Ordem do Ponche Verde, recebendo a homenagem das mãos do então governador do Rio Grande do Sul, Antônio Britto. Esta comenda, com a qual o Ir. Norberto foi agraciado, teve sua criação por decreto estadual, em 1972, por ocasião do sesquicentenário da Independência, em homenagem a personalidades nacionais e estrangeiras dignas de gratidão. A distinção lembra o episódio de Ponche Verde, quando os revolucionários acertaram com o Duque de Caxias a pacificação da província, finda a Revolução Farroupilha.



✦ **Ordem do Mérito Militar, Grau de Comendador - Exército Brasileiro - 19 de abril de 1999**

- ✦ Ordem do Tesouro Sagrado, Estrela de Ouro e de Prata, pelo Imperador do Japão - 26 de novembro de 1999







O Reitor da PUCRS, Ir. Norberto Rauch, recebeu da Câmara Municipal o título honorífico de Cidadão de Porto Alegre. A outorga foi proposta pelo vereador José Fortunati e aprovada por unanimidade. Na cerimônia de entrega do título, em 18 de outubro, Fortunati disse que Rauch traduz para a PUCRS o que de melhor existe no ensino universitário. “É um administrador de visão, ousado, dinâmico e persistente, mas acima de tudo um homem religioso e informal, que luta constantemente pela solução dos problemas”, relatou.

Revista PUCRS Informação – Edição 107, 2001, p. 2

❖ **Título Honorífico de Cidadão Honorário de Porto Alegre – Câmara Municipal de Porto Alegre – 18 de outubro de 2001**

❖ Sócio Honorário da Academia Rio-Grandense de Letras – 2003

❖ Dirigente Cristão do Ano de 2003 pela Associação dos Dirigentes Cristãos de Empresas (ADCE) – 2004

❖ Medalha do Conhecimento – Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio / Confederação Nacional da Indústria (CNI) / Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE) – 2004



❖ **Medalha Negrinho do Pastoreio – Governo do Estado do Rio Grande do Sul – 2004**

Na despedida da Reitoria, Rauch foi reconhecido por distinções. Os seus 75 anos foram lembrados com a publicação do livro, pela Edipucrs, *Sei em quem confiei: Festschrift em homenagem a Norberto Francisco Rauch*, organizado por Reinhold Ullmann. Também foi agraciado com a Medalha Negrinho do Pastoreio, uma das comendas mais importantes do Estado, em homenagem aos serviços prestados à comunidade.

Revista PUCRS Informação – Edição 122, 2004, p. 11

❖ **Das Verdienstkreuz 1ª Classe – Cruz do Mérito da República Federal da Alemanha – 28 de abril de 2005**

O Ex-Reitor da PUCRS, Ir. Norberto Rauch, recebeu a condecoração Cruz de Mérito Federal, honraria outorgada pelo governo da República Federal da Alemanha. A entrega foi feita pelo cônsul-geral do país, Hans-Dietrich Bernhard. Instituída em 1951 pelo então presidente Theodor Heuss, a honraria é a única e mais alta condecoração civil do governo, outorgada por méritos obtidos na prestação de serviços para o bem comum. Leva em consideração realizações intelectuais, políticas, econômicas ou sociais, como também serviços prestados em benefício do país em áreas sociais, criativas ou de apoio à humanidade.

Portal PUCRS – Sala de Imprensa – 08/07/2005



❖ **Medalha do Mérito Farroupilha – Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul – 18 de dezembro de 2007**

A Assembleia Legislativa homenageou, em outubro, o Ex-Reitor da PUCRS, Ir. Norberto Rauch, pelo conjunto de sua obra enquanto dirigente da Universidade. Rauch foi agraciado com a Medalha do Mérito Farroupilha, maior distinção do Parlamento Gaúcho. Integrantes da comunidade acadêmica prestigiaram a condecoração realizada no Salão Júlio de Castilhos do Palácio Farroupilha.

Revista PUCRS Informação – Edição 137, 2007, p. 40



## Homenagens in memoriam

“ Ir. Norberto Rauch foi um homem íntegro, de grande visão e empreendedor. Uma pessoa de total e eficiente dedicação à sua missão e às responsabilidades dos cargos que ocupou. Com certeza, a PUCRS, Porto Alegre, e o Rio Grande do Sul devem muito ao seu preparo e também ao seu trabalho como educador e figura ímpar na Educação Superior do Brasil. Minha convivência com ele foi de grande aprendizado. O legado de Norberto Rauch é imperecível, não se apagará no tempo. ”

Ir. Joaquim Clotet, Reitor |PUCRS Informação |Edição 155 |Julho-Agosto 2011

“ O Ir. Norberto Rauch foi um símbolo de determinação na simplicidade, na espiritualidade e na capacidade de dar sentido à vida, sobretudo no momento de dor. Homem de profunda devoção e esperança, soube aliar e viver a mística e a gestão. Determinado, era movido por ideais e convicções fortes. Corajoso e visionário, percebeu horizontes mais longínquos que os demais. De inteligência aguda e coração ardente, promoveu a academia para o bem das pessoas. Um homem santo, sábio e bom. ”

Ir. Inácio Nestor Etges, Provincial |PUCRS Notícias |Edição 376 |29 Junho a 05 Julho 2011

“ Ele sabia equilibrar trabalho, vida comunitária e lazer. No contexto, um homem de oração, fiel ao ensinamento do fundador. Não ousaria empreender uma obra sem antes tê-la recomendado a Deus e a Maria. Esse, possivelmente, o segredo do seu sucesso nos empreendimentos em educação, destacadamente, na Educação Superior. ”

Ir. Armando Bortolini, Assessor da Reitoria |PUCRS Informação |Edição 156 |  
Setembro-Outubro 2011

“ Ele entendia como poucos a gestão de uma entidade de Ensino Superior. Lutou para a melhoria da educação e da pesquisa no Brasil. Foi, sem dúvida, um dos grandes responsáveis pela posição de destaque que a PUCRS ocupa hoje. ”

Paulo Franco, Pró-Reitor de Administração e Finanças |PUCRS Informação |Edição 155 |  
Julho-Agosto 2011

“ A sólida formação acadêmica do Ir. Norberto Rauch, sua grande bagagem cultural e a sua visão de futuro ficaram expressas em importantes realizações na PUCRS. ”

Adão Villaverde, Presidente da Assembleia Legislativa do RS | Portal al.rs.gov.br |27/06/2011

“ *Muito devemos ao irmão Norberto. Por sua coragem, que o acompanhou até os últimos momentos da vida, por seus princípios, por sua firmeza, por sua fé, pela verdadeira fortaleza humana que foi na construção de uma obra educativa que hoje ultrapassa nossos muros.* ”

Solange Medina Ketzner, Pró-Reitora de Graduação PUCRS |28/06/2011 |Jornal Zero Hora |  
Porto Alegre/RS

“ *Irmão Norberto parecia, à primeira vista, seco. Tinha um jeito de camponês de Santa Cruz do Sul, sua cidade natal. Era um homem culto, afável e generoso. Gostava de música e de futebol. Era gremistão. Dedicou a vida à sua fé, como marista, e à educação. O que dizer de uma pessoa assim? Creio que uma coisa só: notável. Tiro o meu chapéu para quem consegue fazer muito sem alarde.* ”

Juremir Machado da Silva |30/06/2011 |Jornal Correio do Povo |Porto Alegre/RS

“ *O Conselho de Cidadãos Honorários de Porto Alegre perdeu mais um dos seus membros: o Irmão Norberto Francisco Rauch. O Título de Cidadão Honorário a ele concedido foi resultado do trabalho de uma pessoa que semeou exemplos e deixou vínculos em todos os ângulos de sua vida. O Irmão Norberto Rauch, como pessoa, foi um homem simples que cultivou e soube preservar essa qualidade mesmo em situações de poder. Não mudou sua forma de vida simples que, sem dúvida, é uma das pilastras dos grandes homens. Membro da Ordem Marista, fez da sua vida religiosa um caminho de acréscimo à educação. Professor, diretor, reitor, empreendedor de ações públicas, extrapolou o “eu” e pensou o “nós”.* ”


Maria Cecília Medeiros de Farias Kother, Presidente do Conselho de Cidadãos Honorários de Porto Alegre  
|30/06/2011 |Jornal O Sul |Porto Alegre/RS

“ Irmão Norberto sucedeu, na PUCRS, o inolvidável Ir. José Otão (José Stefani), que a dirigiu de 1954 – 1978 com muita desenvoltura, grande visão, humanismo e capacidade de liderança. Em função dessas qualidades, do seu extraordinário dinamismo e do trabalho desenvolvido, era voz corrente dentro da Universidade que ninguém seria capaz de substituí-lo. Foi dentro desse clima de grande expectativa que o Ir. Norberto, trabalhando com o Ir. Otão por duas décadas, foi indicado como o novo Reitor da PUCRS, assumindo em 29 de dezembro de 1978 o seu primeiro triênio a frente da Universidade. Daí, até fins de 2004, passaram-se 26 anos de Reitorado. Uma vida dedicada ao mundo universitário. Acompanhei dentro da Universidade, desde 1966, toda essa trajetória incansável e vitoriosa. ”

Mario Hamilton Villela, Engenheiro Agrônomo e Professor aposentado da PUCRS | 05/07/2011 | Jornal Diário da Fronteira | Uruguaiana/RS

“ Quero registrar, aqui, inclusive porque sou um dos beneficiados, aquela que foi a sua medida mais ampla, mais abrangente, mais visionária e mais sábia: o projeto Mil para o ano 2000. Através deste projeto, o irmão Norberto idealizou um apoio e financiamento da formação dos professores da universidade, quer em mestrado, quer em doutorado ou até em níveis posteriores, para qualificar a instituição. A Pucrs não apenas financiou os estudos desses professores, ocorressem eles no Brasil ou fora dele, como também garantiu o pleno emprego a todos os que fizeram tal aprimoramento. Com isso, a Universidade deu um salto de qualidade extraordinário, que logo a colocaria entre as mais destacadas em todo o País. ”

Antonio Hohlfeldt, Professor e Jornalista | 05/07/2011 | Jornal do Comércio | Porto Alegre/RS



“ Norberto era pragmático, metódico, austero, sóbrio e profundamente religioso. Tinha confiança absoluta em Maria, a mãe de Jesus. Nunca deixava de referi-la como sua permanente companhia. A sobriedade marcava indelevelmente a vida e a pessoa de Rauch. Sóbrio no falar. Sóbrio no vestir. Absolutamente frugal no comer e no beber. Simples no relacionamento. Acessível a todos e a qualquer hora. Um homem bom. ”

Jandir João Zanotelli, Ex-reitor da Universidade Católica de Pelotas | 06/07/2011 |  
Jornal do Comércio - Porto Alegre/RS

# Repercussão na Sociedade

## Impressos - Rio Grande do Sul

- Correio do Povo
- Diário Gaúcho
- Gazeta do Sul
- Hipertexto
- Jornal da AMHSL
- Jornal do Comércio
- O Sul
- PUCRS Notícias
- Solidário
- Zero Hora

### ACADEMIA DE LUTO

# Morre Norberto Rauch, um símbolo da PUCRS

Aos 82 anos, ex-reitor morreu ontem em razão de insuficiência respiratória

Reitor da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS) por 26 anos, período no qual impulsionou o crescimento da instituição, o irmão Norberto Francisco Rauch morreu na madrugada de ontem no Hospital São Lucas da PUCRS.

Aos 82 anos, o religioso que esteve à frente da universidade entre 1978 e 2004 sofria de insuficiência respiratória.



Em 26 anos, Norberto Rauch projetou o crescimento da PUCRS

A trajetória de Rauch dentro de uma das principais universidades privadas do Brasil se iniciou ainda na juventude. Após ter ingressado no Instituto José Inácio Maristata, tornou-se aluno da PUCRS, onde foi bacharelado em Matemática e licenciatura em Física, durante os anos 50. Pós-graduado no Exterior, o ex-diretor do então Instituto de Física e presidente da União Sul Brasileira de Educação e Ensino matriculou-se na PUCRS na época, assumindo a reitoria em 1978, em substituição ao irmão José Otta, com quem conviveu e trabalhou por duas décadas.

Nascido em Santa Cruz do Sul, no Vale do Rio Paraná, Rauch era jornalista e professor de Física, música e cinema. Após o sófrito na Igreja Universitária Cristo Mestre, o espaldamento ocorreu no Complexo Marista em Viamão.

Foi nesta, o presidente da Assembleia Legislativa, Adão Villaverde, lançou a morte de Rauch. O deputado destacou a sólida formação acadêmica, a grande bagagem cultural e a visão de futuro expressas em importantes realizações que o ex-reitor promoveu na universidade.

## Empreendedor, ex-reitor mudou a universidade

Entre as principais realizações do irmão marista, estão o início das obras do Museu de Ciências e Tecnologia (MCT), do Parque Científico e Tecnológico (Tecparq) e do Parque Esporivo. Rauch também se destacou na área de recursos humanos. Com o Programa Mil para o Ano 2000, conseguiu mais do que dobrar o número de mestres e passar de 113 para 607 o número de doutores no corpo docente da universidade, de 1990 a 2004, ano que deixou o cargo, sendo substituído pelo atual reitor, Joaquim Cláudio.

Muito devotado ao irmão Norberto. Por sua coragem, que o acompanhava até os últimos momentos

da vida, por seus princípios, por sua firmeza, por sua fé, pelo voluntarismo forjado durante que fez da construção de uma obra educacional que hoje ultrapassa os muros universitários e por seu reitorato de graduação da PUCRS, Selenge Medina Kertész.

Seu trabalho à frente da PUCRS foi reconhecido, também, por meio de prêmios e distinções. Em 2004, o Rauch recebeu a Medalha do Centenário da universidade, oferecida pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, Confederação Nacional da Indústria e Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas. No mesmo ano, recebeu a Medalha Negreiro de Fomento.

GAZETA DO SUL - TERÇA-FEIRA, 28 DE JUNHO DE 2011

## Corpo de ex-reitor da PUC é sepultado em Viamão

**PESAR** - IRMÃO MARISTA NORBERTO RAUCH ERA NATURAL DE SANTA CRUZ

Após 26 anos de reitorato, o irmão Norberto Rauch morreu ontem em razão de insuficiência respiratória. O sepultamento ocorreu no Cemitério São João Batista em Viamão, às 14h30.



RAUCH faleceu domingo, aos 82 anos.

Foi sepultado ontem à tarde, no Cemitério Nossa Senhora das Graças, em Viamão, o corpo do irmão marista Norberto Francisco Rauch, de 82 anos. Natural de Santa Cruz do Sul, ele foi reitor da Pontifícia Universidade Católica (PUC/RS) por 26 anos.

O religioso estava internado no Hospital São Lucas, em Porto Alegre, e faleceu domingo à noite por insuficiência respiratória.

O velório foi realizado na Igreja Universitária Cristo Mestre, no campus da PUC, onde, às 16h30, ocorreu missa de corpo presente, dando-se após o sepultamento.

Considerado o decano dos reitores brasileiros, Rauch foi responsável pela transformação da universidade num centro de excelência no ensino, pesquisa e extensão. Com base no impulso iniciado pelo irmão José Otta,

em quem conviveu e trabalhou na reitoria por duas décadas, Rauch foi o idealizador do Museu de Ciências e Tecnologia (MCT) e do Parque Científico e Tecnológico (Tecparq). Criou a unidade do ensino a distância e o curso de Engenharia e Implantou o Programa Mil para o Ano 2000, com o objetivo de formar mil mestres e doutores e qualificar o corpo docente da instituição.

Em 1978, assumiu a direção do Instituto de Física (Iofep, Instituto de Física), fundado em 1972, pelo irmão José Otta, em 1977, e passou a ser da PUCRS em 1978, sucedendo ao irmão Joaquim Cláudio. Foi responsável pela transformação da universidade num centro de excelência no ensino, pesquisa e extensão. Com base no impulso iniciado pelo irmão José Otta,

## Marista desde os 12 anos

Norberto Rauch ingressou, aos 12 anos, no Colégio Marista de Santa Cruz do Sul, onde estudou até o ensino médio. Em 1958, ingressou no Instituto de Física (Iofep, Instituto de Física), fundado em 1972, pelo irmão José Otta, em 1977, e passou a ser da PUCRS em 1978, sucedendo ao irmão Joaquim Cláudio. Foi responsável pela transformação da universidade num centro de excelência no ensino, pesquisa e extensão. Com base no impulso iniciado pelo irmão José Otta,

TERÇA-FEIRA 28 de junho de 2011

## Pagamento do Estado inicia hoje



Francisco Sclafani foi o gestor do projeto de revitalização do espaço da universidade em 2011.

## PUCRS perde o ex-reitor Rauch

Um espírito empreendedor e inovador está fora na pessoa, visão de futuro e obstinação, transformando a universidade num centro de excelência em ensino, pesquisa e extensão. Com sua equipe, idealizou e lançou novos cursos e programas de extensão e inovação, como o Museu de Ciências e Tecnologia, o Parque Científico e Tecnológico (Tecparq) e o Instituto de Física (Iofep).

Do reitorato e cargo de reitor, o irmão Norberto Rauch ingressou no Instituto de Física (Iofep, Instituto de Física), fundado em 1972, pelo irmão José Otta, em 1977, e passou a ser da PUCRS em 1978, sucedendo ao irmão Joaquim Cláudio. Foi responsável pela transformação da universidade num centro de excelência no ensino, pesquisa e extensão. Com base no impulso iniciado pelo irmão José Otta,

## Gestão de ideias, trabalho e visão

Sua última experiência na gestão está fora na pessoa, visão de futuro e obstinação, transformando a universidade num centro de excelência em ensino, pesquisa e extensão. Com sua equipe, idealizou e lançou novos cursos e programas de extensão e inovação, como o Museu de Ciências e Tecnologia, o Parque Científico e Tecnológico (Tecparq) e o Instituto de Física (Iofep).

Do reitorato e cargo de reitor, o irmão Norberto Rauch ingressou no Instituto de Física (Iofep, Instituto de Física), fundado em 1972, pelo irmão José Otta, em 1977, e passou a ser da PUCRS em 1978, sucedendo ao irmão Joaquim Cláudio. Foi responsável pela transformação da universidade num centro de excelência no ensino, pesquisa e extensão. Com base no impulso iniciado pelo irmão José Otta,

## Além educativa, obra muros

A preservação do patrimônio da PUCRS, Selenge Medina Kertész, destacou que o irmão Norberto Rauch promoveu um curso de extensão a Santa Cruz do Sul, onde estudou até o ensino médio. Em 1958, ingressou no Instituto de Física (Iofep, Instituto de Física), fundado em 1972, pelo irmão José Otta, em 1977, e passou a ser da PUCRS em 1978, sucedendo ao irmão Joaquim Cláudio. Foi responsável pela transformação da universidade num centro de excelência no ensino, pesquisa e extensão. Com base no impulso iniciado pelo irmão José Otta,





## Redes Sociais

- ✦ Twitter PUCRS
- ✦ Twitter Rio Grande do Sul
- ✦ Twitter Senador Pedro Simon
- ✦ Twitter Tecnopuc



## Rádios

- ✦ BandNews FM 99,3 Mhz
- ✦ FM Cultura 107,7 Mhz
- ✦ Gaúcha AM 600 Khz/FM 93,7
- ✦ Guaíba AM 720 Khz
- ✦ Pampa AM 970 Khz

## TV

- ✦ RBS TV - Porto Alegre
- ✦ TV Pampa
- ✦ TVCOM
- ✦ UNITYV

Viamão, 12/5/2011

Estimado Sr. Provincial

Capítulo 4

# A ÚLTIMA CARTA

Muito obrigado pelas profundas reflexões que me surtiu por ocasião do aniversário. São muitos o porretimas no momento que vivo.

Aproveito o ensejo para agradecer de coração ao Instituto Há a vida que me proporcionou

Sempre me senti feliz e bem sob todos os pontos de vista.

dedicar-me inteiramente. Neste momento difícil e sinto-me feliz e tranquilo de Deus e da Boa Mãe.

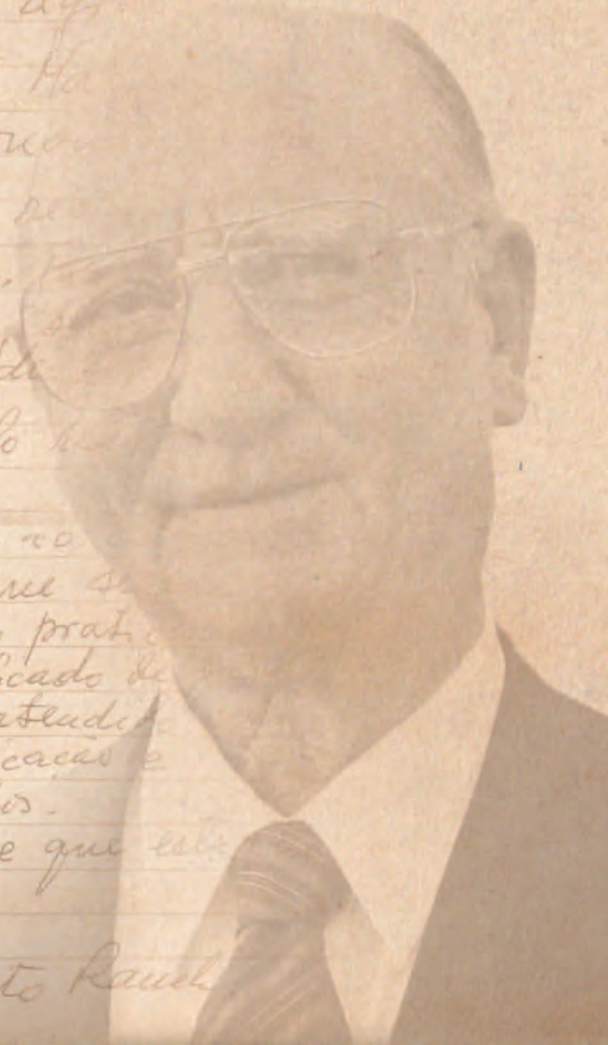
Estou fazendo uma novela no tudo João Paulo II. Peco que mim. Meus 26 anos de reitoria prática foram coincidentes com o Pontificado de

Estou sendo muito bem atendido Casa São José. Há muita dedicação e competência. Agradeço a todos.

Que Deus abençoe a Província e que esta seja fiel

Um abraço fraternal

Dr. Roberto Raul



## **Ir. Norberto**

Irmão, marista, religioso, educador, íntegro, amigo, pragmático, metódico, austero, persistente, sóbrio, simples, acessível, sábio, humanista, justo, visionário, preparado, exigente, dinâmico, culto, devoto, empreendedor, afável, generoso, grande, tímido, firme, corajoso, incansável, vitorioso, ousado, sereno, obstinado, responsável, seguro, fleumático, determinado, objetivo, competente, leal e honrado. Estes foram alguns dos adjetivos expressos publicamente em homenagens prestadas ao Ir. Norberto Francisco Rauch.

Em vida ou após seu falecimento, sempre foi lembrado por suas características marcantes. Algumas dessas designações foram reunidas nesta publicação e sintetizam, na visão de amigos, ex-alunos, colegas, professores e técnicos administrativos, a forma como o Reitor que conduziu a Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul por 26 anos será guardado em suas memórias.

Somado a essas lembranças positivas, está um documento de significativo valor histórico, compartilhado aqui com seus admiradores. No dia 10 de maio de 2011, quando da passagem do seu 82<sup>o</sup> aniversário, o Ir. Norberto recebeu uma carta do Superior Provincial da Província Marista do Rio Grande do Sul, Ir. Inácio Etges, felicitando-o pela data. Em agradecimento Rauch escreveu-lhe, de próprio punho, aquela que seria sua última carta dirigida à Casa Gestora do Instituto dos Irmãos Maristas no RS, bem como a seu dirigente. A seguir, a reprodução integral da missiva.



Viamão, 12/5/2011

Estimado Ir. Provincial

Muito obrigado pelas profundas reflexões que me enviou por ocasião do aniversário. São muito oportunas no momento que vivo.

Aproveito o ensejo para agradecer de coração ao Instituto Marista a vida que me proporcionou. Sempre me senti feliz e realizado sob todos os pontos de vista. Procurei dedicar-me inteiramente, sem reservas. Neste momento difícil e de sofrimento, sinto-me tranquilo e feliz nas mãos de Deus e da Boa Mãe.

Estou fazendo uma novena ao bem-aventurado João Paulo II. Peço que se una a mim. Meus 26 anos de Reitoria foram praticamente coincidentes com o pontificado de João Paulo II.

Estou sendo muito bem atendido na Casa São José. Há muita dedicação e competência. Agradeço a todos.

Que Deus abençoe a Província e que esta lhe seja fiel.

Um abraço fraternal  
Ir. Norberto Rauch

Viamão, 12/5/2011

Estimado Sr. Provincial

Muito obrigado pelas profundas reflexões que me suscitou por ocasião do aniversário. São muitos o porquês no momento que vivo.

Aproveite o ensejo para agradecer de coração ao Instituto Marista a vida que me proporcionou.

Secunpre me senti feliz e realizado, sob todos os pontos de vista. Procurei dedicar-me inteiramente, sem reservas. Neste momento difícil e de sofrimento, sinto-me feliz e tranquilo nas mãos de Deus e da Boa Mãe.

Estou fazendo uma novela no bem-aventurado João Paulo II. Peco que se uma a mim. Meus 26 anos de reitoria praticamente foram coincidentes com o Pontificado de João Paulo II.

Estou sendo muito bem atendido na Casa São José. Há muita dedicação e competência. Agradeço a todos.

Que Deus abençoe a Província e que esta lhe seja fiel.

Um abraço fraternal

H. Norberto Rauch.

## Glossário Marista

**APOSTOLADO** – Apostolado é o cumprimento da missão confiada ao Instituto Marista: educação da juventude – evangelizar pela educação; educação como meio e evangelização como fim. É o devotamento aos princípios estabelecidos por Champagnat e finalidade aprovada pela Igreja ao reconhecer o Instituto Marista.

**ESCOLASTICADO** – É uma etapa da formação dos jovens Irmãos para a vida religiosa e profissional. Tem a duração de três anos, podendo ser, ao mesmo tempo, a realização do Ensino Médio ou Superior.

**NOVICIADO** – É um tempo de iniciação à vida religiosa conforme prescrições e normas do Instituto Marista. O noviço, ajudado pelo Mestre de Noviços e seus colaboradores, seguindo programas específicos na prática dos conselhos evangélicos, votos, discernem e verificam se o candidato tem aptidões e motivações para o tipo de vida. Ao mesmo tempo, o noviço experimenta o gênero de vida do Instituto e aprende a viver segundo as Constituições. O tempo mínimo de duração é de 18 meses e no máximo de 24.

**SEGUNDO NOVICIADO** – Hoje é denominado *formação permanente* – é um tempo que pode variar de 3 a 6 meses ou mais, destinado ao aprofundamento da espiritualidade marista, sua vivência, renovação e dinamismo da vida apostólica. O segundo noviciado ou formação permanente é feito em centros do Instituto, reunindo Irmãos de diversos países. Deve responder às necessidades dos tempos, intercâmbios e às expectativas da Igreja.

**PRIMEIROS VOTOS** – Concluído o Noviciado, o candidato é convidado a iniciar sua vida de Irmão Marista com a emissão dos votos de pobreza, castidade e obediência por um ano. Pode renovar os votos, chamados temporários, a cada ano e no máximo até 10 anos de vivência. Depois é convidado a emitir os votos perpétuos se assim o desejar. Caso contrário deve deixar o Instituto.

**VOTOS PERPÉTUOS** – Depois de passar um tempo vivendo e convivendo em comunidades maristas e engajado no trabalho educativo, o candidato passa por uma avaliação feita pelos superiores e, se for aceito, pode emitir os votos por toda a vida, isto é perpétuos.

**VOTO DE ESTABILIDADE** – É uma iniciativa pessoal que traduz o desejo de corresponder à fidelidade de Deus e de exprimir a gratidão para com Maria e o Instituto. É uma reafirmação da vontade de viver com generosidade o ideal marista. É uma adesão mais profunda ao Senhor no cumprimento da missão. No Instituto Marista o voto de Estabilidade não é obrigatório.

**SUPERIOR PROVINCIAL** – O Irmão Provincial governa com a ajuda de seu Conselho. É o primeiro responsável pela animação espiritual e apostólica da província e pela administração dos bens. Mantém a união entre os Irmãos e coordena suas atividades. Exerce autoridade direta sobre todos os Irmãos e as casas da Província.





## Referências

SPOLIDORO, Roberto. Parque Científico e Tecnológico da PUCRS. Porto Alegre: Tecnopuc / Roberto Spolidoro, Jorge Audy. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2008.

Trajatória do Período 1979-2004: 26 anos de Reitorado / Norberto Francisco Rauch ... [et al.]. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2004.

RAUCH, Norberto Francisco. A PUCRS na palavra de seu Reitor / Norberto Francisco Rauch Porto Alegre: EDIPUCRS, 1994.

RAUCH, Norberto Francisco. Mística Marista / Norberto Francisco Rauch. Porto Alegre: EDIPUCRS, 1979.

Sei em quem confiei: Festschrift em homenagem a Norberto Francisco Rauch / Reinhold Ullmann (org.). Porto Alegre: EDIPUCRS, 2004.

Portal PUCRS ([www.pucrs.br/imprensa](http://www.pucrs.br/imprensa)).

Revista PUCRS Informação. Edições: 107, 122, 137, 155 e 156.

Boletim PUCRS Notícias. Edição 376.

## Colaboradores

- ✦ Analice Longaray Teixeira – Arquivo Fotográfico – Ascom PUCRS
- ✦ Camila da Rosa Paes Keppler – Arquivo Fotográfico – Ascom PUCRS
- ✦ Carina Costamilan – Arquivista – Província Marista do RS
- ✦ Edna Souza dos Santos Heyde – Núcleo de Relações Públicas – Ascom/PUCRS
- ✦ Gilson José de Oliveira – Fotógrafo – Ascom PUCRS
- ✦ Ir. Armando Bortolini – Assessor da Reitoria PUCRS
- ✦ Jacson Miguel Stulp – Jornalista – Assessoria de Imprensa da Prefeitura de Sinimbu (RS)
- ✦ José Alfredo Schierholt – Escritor, jornalista e pesquisador da história de Lajeado (RS)
- ✦ Magda Achutti – Editora-executiva da Revista PUCRS Informação / Boletim PUCRS Notícias
- ✦ Marcelo Flach – Jornalista – Jornal Zero Hora
- ✦ Mariana Heemann Betti – Núcleo de Relações Públicas – Ascom/PUCRS
- ✦ Patrícia Knebel – Jornalista – Jornal do Comércio
- ✦ Sabrina Onzi – Assessoria de Comunicação e Marketing do Colégio Marista Champagnat



*Muito obrigado pelas profissões, responde pelas profissões, re-  
flete sobre a missão por outras de sua missão por outras de  
aurea. São muitos e oportunos, são muitos e oportunos  
no momento que se vive, no momento que se vive  
Aproveite a vida, a vida, a vida, a vida, a vida, a vida, a vida, a vida,  
de començo ao fim, de començo ao fim, de començo ao fim, de començo ao fim,  
a vida, que me propoem a vida, que me propoem a vida, que me propoem a vida,  
Sempre me sinto feliz e sobrado, me sinto sobrado, me sinto sobrado,  
sobrado, os pontos de vista, sobrado, os pontos de vista, sobrado, os pontos de vista,  
dedicação, me sinto sobrado, me sinto sobrado, me sinto sobrado, me sinto sobrado,  
vinte e dois anos, vinte e dois anos, vinte e dois anos, vinte e dois anos,*

**Ame**

